

30ª Catequese

Calasanz e o Decálogo do Papa Francisco aos Escolápios



**CATEQUESES VOCACIONAIS CALASÂNCIAS
PADRES ESCOLÁPIOS**



PARA APROFUNDAR E COMENTAR

Nesta “Catequese Vocacional Escolápia” apresenta-se o Decálogo do Papa Francisco aos Escolápios, extraído da Carta que ele nos enviou em novembro 2016, com motivo dos 400 anos da Ordem das Escolas Pias (celebrado no Ano Jubilar de 2017), e de outros textos.

1. Espírito valente e missionário: “Convido-os a viver este Ano Jubilar como um novo ‘Pentecostes dos Escolápios’. Que a casa comum das Escolas Pias se encha do Espírito Santo, para que se crie nos senhores a comunhão necessária para desenvolver com força a missão própria dos Escolápios no mundo, superando medos e barreiras de qualquer tipo. Que suas pessoas, comunidades e obras possam irradiar em todos os idiomas, lugares e culturas, a força libertadora e salvadora do Evangelho. Que o Senhor os ajude a ter sempre espírito missionário e disponibilidade para pôr-se a caminho”.

2. Ler no olhar das crianças: “Permaneçam abertos e atentos às indicações que o Espírito lhes sugerir. Acima de tudo, sigam as pegadas que as crianças e os jovens levam inscritas em seus olhos. Olhem para o rosto deles e deixem-se contagiar por seu brilho para serem portadores de futuro e esperança. Deus lhes conceda encontrar-se profeticamente presentes nos lugares onde as crianças sofrem injustamente”.

3. Pequenos como as crianças: “Formar parte de uma família religiosa para São José de Calasanz significa escolher um caminho de permanente e acentuado abaixamento. Ser Escolápio é, por definição, ser uma pessoa em estado de abaixamento, um pequeno que se pode identificar com os pequenos, um pobre com os pobres”.

4. Grandeza do abaixamento: “Vocês não foram fundados para outra grandeza a não ser a da pequenez, nem para outra cima que não seja a do abaixamento, que os reveste dos sentimentos de Cristo e os leva a ser cooperadores da Verdade divina e a fazer-se crianças com as crianças e pobres com os pobres”.

5. Memória profética educativa: “Mesmo levando em conta que as circunstâncias nas quais nasceu a Ordem não são as atuais, as necessidades às que responde continuam sendo essencialmente as

mesmas: as crianças e jovens precisam que lhes seja distribuído o pão da Piedade e das Letras, os pobres continuam chamando-nos e convocando-nos, a sociedade pede ser transformada de acordo com os valores do Evangelho, e a pregação de Jesus deve ser levada a todos os pobres e a todas as nações”.

6. Carisma eclesial solidário: “Vocês têm exercido sempre seu ministério na escola, mas têm sido capazes de encarnar seu carisma também em outras áreas. E, ao mesmo tempo, têm sido capazes de responder aos apelos da Igreja, assumindo serviços pastorais onde fosse necessário”.

7. Diversidade vocacional compartilhada: “Em resposta aos desejos do Vaticano II, que pedia uma participação mais ativa dos leigos na vida da Igreja, abriram o caminho das Fraternidades Escolápias, convidando homens e mulheres de boa vontade a partilhar seu carisma e missão, fomentando uma rica variedade de vocações”.



8. Mente, coração e mãos: “Educar é ajudar no amadurecimento da pessoa através das três linguagens: a linguagem das ideias, a linguagem do coração e a linguagem das mãos. É preciso que exista harmonia entre as três; quer dizer, que seus alunos sintam o que pensam e façam o que pensam e sentem. A existência dessa harmonia significa ter educado a pessoa”.

9. Comunicação intergeracional: “Lhes dou esta missão: procurem fomentar -em quanto há tempo, antes de que vão embora-, o diálogo entre jovens e velhos. Busquem as mil maneiras de fazê-lo; mas sempre em movimento, porque os jovens, quietos, não funcionam”.

10. Maria, modelo de educadora: “Maria, que foi a primeira educadora de Jesus, seja seu modelo e proteção para continuar realizando sua missão, acompanhando os pequenos para o Reino de Deus”.

PARA REZAR, PENSAR E PARTILHAR

a) **Textos bíblicos:** une com uma linha cada texto bíblico com um dos elementos do Decálogo apresentado, buscando seu par:

Jo 6,35	Ler no olhar das crianças
1Cor 12,27-31	Espírito valente e missionário
Jo 2,1-5	Mente, coração e mãos
Mc 10,13-16	Maria, modelo de educadora
Lc 10,27	Pequenos como as crianças
Mt 28,16-20	Memória profética educativa
Mt 18,1-5	Diversidade vocacional compartilhada

b) **Cartas de São José de Calasanz:**

“Todos nos reconhecerão como autênticos discípulos de Cristo se, decidindo ignorar tudo exceto Jesus Cristo, e ainda crucificado, guardamos seu Mandamento Novo. Ele, que deu a vida por seus amigos, nos faz partícipes de seu amor, com o que nos amamos mutuamente como Ele nos amou, e entregamos nossa vida para evangelizar as crianças e os pobres, de tal forma que, enquanto a morte atua em nós, a vida cresce nos outros” (Constituições dos Padres Escolápios, n. 18).

“Padre, o senhor obra santamente recebendo aos alunos pobres, admitindo a todos os que vão, porque para eles se fundou nosso Instituto; pois o que se faz por eles se faz por Cristo Bendito (Mt 25,40), o qual não se diz sobre os ricos” (EP c. 2812 de 27/02/1638).

c) **Perguntas que nos ajudam a crescer na Vocação:**

1. Que crês que significa viver um “Pentecostes Escolápio”?
2. Com qual elemento do ‘Decálogo do Papa’ te sentes mais identificado como Vocacionado Escolápio?
3. Se houvesse que acrescentar mais um ‘mandamento’ ao “Decálogo Escolápio” do Papa, tu qual colocarias?
4. Qual é o significado da frase de Calasanz: *“enquanto a morte atua em nós, a vida cresce nos outros”*?